



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO SUPERIOR: TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

AUGUSTO CESAR MEDEIROS SILVA

**IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE
CASO NA EMPRESA DAPLAN SERVIÇOS FLORESTAIS LTDA.**

**PORTO NACIONAL
2017**

AUGUSTO CESAR MEDEIROS SILVA

**IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE
CASO NA EMPRESA DAPLAN SERVIÇOS FLORESTAIS LTDA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus* Porto Nacional, como exigência à obtenção do grau de Tecnólogo em Logística.

Orientador: Prof. Esp. Adm. Marcony Messias S. de Carvalho

**PORTO NACIONAL
2017**

S583i Silva, Augusto Cesar Medeiros

Implantação de um sistema de gestão empresarial : um estudo de caso na empresa Daplan Serviços Florestais LTDA / Augusto Cesar Medeiros Silva. – Porto Nacional: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2017. 37f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Curso de Tecnologia em Logística, Porto Nacional, TO, 2017.

Orientador: Prof. Esp. Marcony Messias S. de Carvalho

1. Implantação. 2. Tomada de decisão. 3. Sistemas de informações gerenciais. I. Carvalho, Marcony Messias S. II. Título.

CDD: 658.7

AUGUSTO CESAR MEDEIROS SILVA

**IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE
CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Tecnologia em Logística do
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do
Tocantins – *Campus* Porto Nacional, como exigência à
obtenção do grau de Tecnólogo em Logística.

Aprovado em ___/___/___

BANCA AVALIADORA

Marcony Messias Soares de Carvalho (Orientador)

Professor IFTO - *Campus* Porto Nacional

Edilson Leite de Sousa

Professor IFTO - *Campus* Porto Nacional

Leandro Maluf

Professor IFTO - *Campus* Porto Nacional

AGRADECIMENTOS

A Deus, por nessa caminhada ter me dado saúde e força, sempre revigorando a minha grande fé.

A minha mãe Clara, pelo incentivo incondicional, as sábias palavras nos momentos difíceis e o compartilhar das vitórias já alcançadas. Ao meu querido avô, Augusto Medeiros que me ensinou os valores que norteiam a vida de um homem de bem.

Aos professores Edilson, Harry, Igor, Maluf, Marcony, Tizoni e tantos outros, por acender a centelha das oportunidades e mostrar o quão grande é o horizonte.

Aos meus amigos, Daniel Leite, Mariana Pacheco e Renata Tavares que diretamente e indiretamente fizeram parte da minha formação e dessa importante etapa da minha vida.

*“Se avexe não, amanhã pode acontecer tudo,
Inclusive nada.”*

A Natureza das Coisas – Flávio José

RESUMO

A presente pesquisa tem o objetivo de analisar o processo de implantação do sistema de gestão na Daplan Serviços Florestais LTDA, acompanhando desde a definição dos requisitos até a definição do escopo do sistema que foi elaborado considerando as características próprias da empresa. O objetivo desse trabalho é analisar a importância da implantação do sistema de gestão na empresa Daplan. A metodologia adotou a pesquisa bibliográfica alinhada a uma pesquisa campo, que coleta de dados foi por meio de entrevista, utilizando questões semiestruturadas que permite respostas objetivas e descritivas no mesmo questionário. A implantação do sistema de informações gerenciais oferece à administração a centralização dos dados permitindo que as informações geradas fomentem a tomada de decisões a curto e médio prazo.

Palavras chave: Implantação. Tomada de Decisão. Sistemas de Informações Gerenciais

ABSTRACT

The present research has the objective of analyzing the process of implementation of the management system in Daplan Serviços Florestais LTDA. Accompanying from the definition of the requirements to the definition of the scope of the system that was elaborated considering the own characteristics of the company. The objective of this work is to analyze the importance of the implementation of the management system in the company Daplan. The methodology adopted the bibliographic research aligned to a field research, which data collection was through an interview, using semistructured questions that allows objective and descriptive answers in the same questionnaire. The implementation of the management information system offers the administration the centralization of the data allowing the generated information to foment the decision making in the short and medium term.

Key words: implementation, management information Systems, decision making.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Página Inicial do Sistema.....	28
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 Sistemas de Gestão de Informações: Conceitos e Definições	14
2.2 Definição de Sistemas de Informação	15
2.3 Classificação dos Sistemas de Informações	16
2.3.1 Sistemas Operacionais	17
2.3.2 Sistemas de Informações Gerenciais	18
2.3.3 Sistemas de Suporte à Decisão – SSD	18
2.3.4 Sistemas de Suporte a Executivos	19
2.3.5 Sistemas de Automação de Escritórios	19
2.4 Enterprise Resource Planning (Sistemas Integrados de Gestão Empresarial) - ERP	19
2.5 Conceitos de Informação e Comunicação Empresarial	21
2.6 Definição de Data Warehouse	22
2.7 Conceituado a Gestão de Estoque	22
2.8 Sistema de Informação e a Logística	23
2.9 Silvicultura e a Relação com Sistemas de Gestão	24
3 METODOLOGIA	25
3.1 Classificação da Pesquisa	25
3.2 Procedimentos Adotados na Pesquisa	26
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
4.1 Implantação do Sistema de Gestão	27
4.2 A Qualidade de Armazenamento e Análise de Dados	28
4.3 A Tomada de Decisões Antes e Depois do Sistema de Gestão na Empresa	29

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERENCIAS.....	32
APÊNDICES	35

1 INTRODUÇÃO

Quando a internet foi criada, pouco se imaginava sobre seus limites e o que ela mudaria no cotidiano global no que se refere a informações, a velocidade em que dados navegam de uma parte a outra parte do mundo se transformado em informações é sem dúvida impressionante. Essa velocidade na construção de dados e geração de informações mudou a tomada de decisões em vários segmentos como educação, política e principalmente no ramo empresarial, onde a informação é de relevante importância na construção de planejamentos, tomada de decisões e acompanhamento da rotina empresarial (SOUZA & ZWICKER, 2000).

Atualmente, é imprescindível informação dentro das organizações. Informação é um conceito que está relacionado à comunicação, e é tido como um processo que visa o conhecimento, reduzindo incertezas e possibilitando compreensão e ação sobre o ambiente em que se está inserida. No meio empresarial a informação é fundamental, pois é por meio dela que a empresa consegue explorar oportunidades (BRAGA, 2016).

Conforme a informática e internet foram adentrando os ambientes corporativos, viu-se a necessidade de tomar decisões cada vez mais rápidas e de forma sistêmica aderindo-se ao armazenamento de dados para gerar informações de forma automatizada por meio dos *softwares* de gestão empresarial.

Segundo Silva e Tomael (2007), a partir da década de 1980 a Gestão da Informação inicia uma trajetória de crescente importância na vida das organizações, importância que a coloca no mesmo patamar dos demais trabalhos e processos, como a gestão de RH, gestão de processos e gestão de negócios. Assim, a Gestão da Informação passou a ser considerada mais uma atividade essencial, como qualquer outro tipo de trabalho desenvolvido nas organizações.

A gestão de informações originou diferentes tipos de sistemas de gerenciamento de informações expandindo ao setor empresarial diversas fontes de qual sistema melhor se adapta a sua empresa e as necessidades de cada setor corporativo. Diante disso, teve início a procura de um sistema que pudesse ser implantado em uma empresa de Silvicultura de pequeno porte localizado na cidade de Palmas, Tocantins.

1.1 Problemática

Faz necessário o seguinte questionamento: Um *software* de gestão de informação com características particulares da empresa pode melhorar o fluxo de armazenamento e comunicação das informações?

1.2 Objetivos

O objetivo geral desse trabalho é analisar a importância da implantação do sistema de gestão na empresa Daplan Serviços Florestais LTDA e suas influências no setor logístico. Os objetivos específicos são:

- I) Identificar qual sistema melhor se adapta as necessidades da empresa;
- II) Verificar se o sistema escolhido pode melhorar o armazenamento e análise dos dados empresariais;
- III) Comparar o processo de tomada de decisões antes e depois da implantação do sistema de gestão.

1.3 Justificativa

A empresa Daplan Serviços Florestais LTDA. tinha sua realidade semelhante a outras empresas, onde as informações de grande relevância e a sua gerência eram controladas por planilhas eletrônicas, não integradas, gerando uma grande fragmentação de informação e um banco de dados impreciso. Nesse contexto surgiu a demanda de gerenciar as informações de forma centralizada na empresa em um sistema projetado para atender a demanda particular da Daplan. Entende-se que a necessidade de gerir e controlar os recursos da organização de forma sistemática e integrada terá o papel de ferramenta metodológica capaz de auxiliar seus gestores na tomada de decisão e no alcance de suas metas.

1.4 Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho foi desenvolvida através de uma pesquisa de fundamentação teórica, aliada a uma pesquisa campo, de forma

descritiva, com caráter exploratório. O método adotado foi de gênero qualitativo com enfoque descritivo, pois se faz uma relação entre o tema e o ambiente organizacional.

O trabalho está estruturado em seis tópicos, sendo: Introdução; Referencial Teórico; Sobre a Investigação; Metodologia da Pesquisa Campo; Apresentação e Análise dos Resultados e Considerações Finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sistemas de Gestão de Informações: Conceitos e Definições

Pessoas formam as organizações, essas por sua vez têm diferentes interesses e perspectivas, com isso é indispensável que elas sejam motivadas, um meio para que isso ocorra é criar mecanismos para impulsionar o desempenho em prol dos objetivos dos “*stakeholders*”¹, buscando-se a congruidade de objetivos. Oliveira (1999), define sistema como “um conjunto de partes integrantes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função.” Sendo assim, o sistema representa um modelo pelo qual se deve executar uma determinada tarefa.

O controle de gestão é realizado nas empresas através de um sistema que tem o objetivo de controlar suas operações. Segundo Gomes e Salas (2002, p. 23), “o controle de gestão, refere-se ao processo que resulta da inter-relação de um conjunto de elementos internos (formais e informais) e externos à organização que influem no comportamento dos indivíduos que fazem parte da mesma.” A administração tem uma grande importância no desenho de um sistema, desenvolvendo processos que implique de forma positiva e decisiva no comportamento das pessoas para que atuem de acordo com os objetivos traçados pela administração.

Para Anthony (2002, pág. 85)

Controle de gestão é o processo pelo qual os administradores asseguram que os recursos sejam obtidos e usados eficaz e eficientemente. Nessa abordagem, controle de gestão diz respeito à combinação de atividades de planejamento e controle e é concernente à satisfação das motivações individuais.

Segundo Atkinson (2000), as metas do sistema gerencial contábil e de controle são: auxiliar a empresa a planejar o futuro; monitorar os eventos do ambiente externo e seus efeitos no projeto e funcionamento do Sistema de Controle

¹ Público estratégico é descrever uma pessoa ou grupo que fez um investimento ou tem ações ou interesse em uma empresa, negócio ou indústria. Em inglês stake significa interesse, participação, risco. Holder significa aquele que possui (FREEMAN, 1983)

de Gestão, medir e registrar os resultados das atividades que ocorrem dentro da empresa para assegurar que os tomadores de decisão estejam bem informados; motivar aquelas pessoas e grupos que são afetados e que afetam o sistema e avaliar o desempenho dos funcionários e grupos da empresa.

Ainda Atkinson (2000), percebe-se como é importante a adoção de um sistema de controle de gestão, tendo em vista que é essencial para o fornecimento de informações acuradas para auxiliar os gestores na tomada de decisão. Além disso, um bom sistema de informações deve oferecer a gestão informações viabilize o controle efetivo, motivação e avaliação do desempenho.

Com uma visão macro, nota-se, que a tecnologia atrelada à informação vem crescendo, a passos largos após o surgimento do computador, a velocidade que hoje se tem na transmissão de dados faz com que as informações circulem de forma extraordinária. Há pouco mais de uma década seria impossível pensar que pessoas e organizações, separadas por continentes pudessem enviar informações, que norteassem e auxiliassem a tomada de decisão de outra pessoa e/ou organização.

A gama de tecnologia cresce a cada dia, o seu custo torna-se acessível, com isso as pessoas e organizações de maneira fácil, rápida, comunicam-se e usam as informações. Em virtude disso, as organizações vêm tirando proveito dessas tecnologias advindas da criação do computador. A informação é tratada como um recurso é vista como um insumo na produção de bens e serviços, tal como as pessoas, matérias-primas, equipamentos, recursos financeiros e tempo.

No passar dos anos, focando em mais eficácia e eficiência, foram aprimorados e desenvolvidos, com o auxílio da computação, os chamados Sistemas de Informação (SI) e posteriormente a isso foram desenvolvidos os chamados sistemas de informação modular *Enterprise Resource Planning* (ERP).

2.2 Definição de Sistemas de Informação

Desde os primórdios a informação existe, o que mudou foi a sua exposição e a facilidade como é encontrada, impulsionado pelo avanço tecnológico, os sistemas de informação ganharam corpo e novas funções, sendo muitas vezes responsáveis pelo sucesso das organizações.

Conforme expressa O'Brien (2006, pág. 03)

Sistemas e tecnologias de informação tornam-se componentes vitais quando se pretende alcançar o sucesso de empresas e organizações e, por essa razão constituem um campo de estudo essencial em administração e gerenciamento de empresas.

Laudon e Laudon (2004, pág. 07) complementam e confirmam a realidade abordada ao afirmarem que

Um sistema de informação pode ser definido tecnicamente como um conjunto de componentes inter-relacionados que coleta (ou recupera), processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além de dar suporte à tomada de decisões, à coordenação e ao controle, esses sistemas também auxiliam os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar novos produtos.

A tecnologia da informação, segundo Rezende (2005) pode ser entendida como o conjunto de recursos da informática para manejar dados e produzir informações e conhecimentos. É possível notar que os sistemas de informações, com o avançar da tecnologia da informação, apresentam-se como uma ferramenta de grande valor para o desenvolvimento das operações e como apoio nas tomadas de decisões. Tendência essa que é afirmada por Souza e Saccol (2003), ao dizer que no Brasil e mundo, médias e grandes empresas vêm utilizando tecnologia geradora de informações ERP.

Unicidade é a principal vantagem para as organizações que utilizam um sistema de informação integrado, pois permite a elas manipular, armazenar e analisar suas informações a partir de um único banco de dados, eliminando o retrabalho, elevando assim a otimização dos seus recursos, bem como assegurando uma maior confiabilidade de informações.

2.3 Classificação dos Sistemas de Informações

O mundo corporativo é dinâmico e heterogêneo, para se tornar cada vez mais competitivas, as empresas investem em tecnologias que integrem informações e as torne cada vez mais confiáveis e rápidas suas tomadas de decisões. Dessa forma, os sistemas de informações apresentam-se como instrumentos

indispensáveis na gestão, criando para a gestão maior segurança, conhecimento, domínio e coerência nos processos de toda uma cadeia.

Diante disso, nota-se que a Tecnologia da Informação (TI), está inserida nas organizações e passou a ser uma ferramenta fundamental para a sua sobrevivência, não só por imprimir tecnologia, mas proporciona também a resposta para os questionamentos do negócio, uma vez que envolve de forma sistêmica todos os *stackholders* (OLIVEIRA, 1999).

É fácil ter acesso a conteúdo de muitos autores, explanando o assunto em muitos segmentos do mundo corporativo, ambos sempre mostram a importância da integração de processos dentro de um sistema de informação, e conseqüentemente a melhora dos resultados, e o que mais deve ser levado em consideração para que a implantação de um sistema tenha o esperado sucesso, como por exemplo, treinamento e tempo de aprendizagem de pessoal, custo de implantação, relevância para a alta gerência, cultura organizacional e etc.

Os sistemas de informação podem ser classificados em sistemas operacionais, sistemas de informações gerenciais, sistema de suporte à decisão sistema de suporte a executivos, sistemas de automação de escritórios.

2.3.1 Sistemas Operacionais

Também chamados de transacionais são responsáveis pelo registro e controle de transações bancárias de empresa e pela análise das operações através de relatórios bem estruturados e repetitivos. Esses sistemas dão suporte à empresa na condução das suas operações e no acompanhamento e controle das suas atividades. Suas principais características são: grande quantidade de entrada processamento de dados, repetição e grande escala, processos simples e estruturados, grande número de usuários e atualização constante e imediata (TORRES, 1995).

Os sistemas operacionais servem os usuários no nível operacional da organização, ou seja, os funcionários que estão envolvidos com a execução e supervisão de atividades rotineiras.

2.3.2 Sistemas de Informações Gerenciais

O Sistema de Informação Gerencial, atualmente conhecido mais por SIG, possui duas conceituações que vão abranger o sentido amplo ou restrito da aplicação. Na amplitude SIG é definido por Pereira & Fonseca (1997, pág. 241) como

Mecanismos de apoio à gestão, desenvolvidos com base na tecnologia da informação e como suporte da informática para atuar como condutores das informações que visam facilitar, agilizar e otimizar o processo decisório nas organizações, que prestam serviços, indústrias e comércio em geral.

No sentido restrito, SIG é utilizado para designar sistemas que atuam no nível gerencial da organização, ou seja, ele facilita a função de gerenciamento pela produção de relatórios sintéticos e estruturados que podem ser utilizados no controle de atividades e no planejamento e organização dos processos (SCHMIDT, 2002).

A principal diferença do SIG para sistemas de informação operacional consta no tipo de relatório, visto que os relatórios do SIG são baseados em determinado espaço de tempo e orientam a eficiência e eficácia gerencial. Já os sistemas operacionais utilizam informações diárias para orientar a eficiência dos processos da organização.

2.3.3 Sistemas de Suporte à Decisão – SSD

São sistemas de apoio a decisão e que são mais direcionados do que o SIG, pois suas informações resultam em apoio à decisões específicas para diferentes situações, avaliações e previsões (LAUDON e LAUDON, 1999). Esses sistemas são desenhados para resolver problemas específicos, logo sua característica é a flexibilidade no acesso e tratamento dos dados com ênfase em modelos, relatórios e gráficos.

Para Cassaro (2003) sistemas SSD subsidiam decisões com alto grau de incerteza e com grande impacto nos resultados da empresa, pois se baseiam na estimativa de parâmetros, construção de cenários, análises financeiras que resultam na implantação de novos empreendimentos, assim o número de usuários desse tipo de sistema é reduzido e somente para a gerência da empresa.

2.3.4 Sistemas de Suporte a Executivos

São sistemas de suporte que auxiliam na solução de problemas não estruturados, combinando informações internas com externas, permitindo assim que os executivos possam monitorar o desempenho organizacional, identificar fortes concorrentes, identificar problemas e oportunidades e prever as tendências do mercado (CASSARO, 2003)

Ainda de acordo com Cassaro (2003), o Sistema de Suporte a Executivos tem o objetivo de obter dados de diferentes fontes, realizar a integração entre elas e agregá-los de uma forma que possam ser interpretas e utilizadas pelos usuários.

2.3.5 Sistemas de Automação de Escritórios

Esses sistemas são mais comuns nas organizações e sua principal função é organizar as funções administrativas dentro da empresa. Os sistemas de automação de escritórios têm sua origem na aplicação da tecnologia da informação para integração da organização, através de uma comunicação interpessoal e da integração das atividades administrativas e corriqueiras do escritório (TORRES, 1995).

A automação dos escritórios para Cassaro (2003) representa redução de custos e aumento da eficiência e produtividade, e as principais mudanças são quanto à mudança da cultura manual para a automatizada.

2.4 Enterprise Resource Planning (Sistemas Integrados de Gestão Empresarial) **- ERP**

O ERP é um software que auxilia o processo decisório, na tomada de decisões e tem o foco no empreendimento. Um determinado dado ou informação é inserido uma única vez no sistema, disponibilizando aquela informação a todos e fazendo que tenham contato com a mesma em tempo real, a vantagem desse sistema é a eliminação de erros que garantem que as informações tenham unicidade e acuracidade (MARTINS & LAUGENI, 2005).

Ao optar por um sistema ERP uma organização espera ter grandes benefícios, entre os quais podemos citar: confiabilidade dos controles operacionais, exploração do potencial tecnológico, diminuição dos custos, mas a principal melhoria é a qualidade das informações. Por outro lado apresenta também algumas desvantagens e desafios dos quais podemos citar resistência a mudanças, o custo do programa, treinamento de pessoal e dependência com fornecedores (SOUZA & ZWICKER, 2000).

O ERP deve atingir toda a empresa e sua implantação deve ocorrer em todos os departamentos, usuários tem suas restrições ao uso do sistema, senhas e protocolos de segurança são necessários para garantir a integridade dos dados, dessa forma, elimina-se o risco de danos a informação de forma proposital ou acidental (RITZMAN & KRAJEWSKI, 2004).

Miltello (1990) fala que a implantação de um sistema de informação extingue os controles paralelos da empresa, que na sua grande maioria funciona isoladamente nos departamentos, No ERP os dados são coletados, lançados e processados em um único banco de dados, tornando os processos administrativos mais amarrados e coesos junto ao operacional. O ERP promove a organização, módulos inter-relacionados, com funções empresariais dentro dos diversos departamentos, confiabilidade de dados em tempo real atrelado a redução de retrabalho (REZENDE, 2002).

O que mais deve ser considerado para que se tenha o sucesso esperado com o ERP na sua implantação é um mapeamento minucioso e cauteloso de todas as etapas, fazendo com que todos os departamentos visualizem os benefícios que podem ser alcançados com seu uso, a solução empresarial (HABERKORN 2004).

Outro ponto importante relatado por Gil (1999) é que as empresas contratam sistemas prontos, o que causa problema de valor pelo custo para adequação a realidade da empresa e inflexibilidade por que os desenvolvedores nem sempre aceitam alterar a estrutura do software.

No entanto, compreender bem a cultura organizacional no qual a organização está presente e efetuar um mapeamento estrutural da empresa e dos seus processos possibilitará entendê-la como um todo e apontar o que pode interferir e se apresentar como problema na implantação do ERP e também promover sua aceitação. (FLEURY e FLEURY 1997).

Em consonância com os autores acima, Souza e Saccol (2003, pág. 19) registram que

(...) os ERPs são sistemas de informação adquiridos na forma de pacotes comerciais de software que permitem a integração de dados dos sistemas de informação transacionais e dos processos de negócios ao longo de uma organização.

Nota-se que o ERP é um programa que com auxílio da computação, proporciona às organizações a integração de processos, com foco no negócio e disponibiliza informação em tempo real. Sistemas como o ERP estão em um grau acima dos sistemas de informação e caracterizam-se melhor como um sistema de gestão.

2.5 Conceitos de Informação e Comunicação Empresarial

Todas as ações de uma empresa, resultam no seu desempenho no mercado, dessa forma é importante pensar em políticas no processo de informação e comunicação, quando entende-se que a informação e comunicação tem o poder de transformação da empresa junto a seus clientes e sociedade, a mesma passa a ser considerada como estratégica e se apresenta como uma importante vantagem competitiva em relação aos seus demais concorrentes (CRAIG e GRANT, 1999).

A comunicação empresarial é aquela gama de informações transmitidas e interpretada entre os funcionários da organização, o seu alvo é alimentar as divisões da empresa e colaboradores com a informação necessárias no dia a dia, objetivando qualidade e eficiência (HAMPTON, 1983).

Notícia empresarial é uma informação gerada e apurada na empresa.

Uma notícia jornalística relata fatos, atualidade, tem por endereço um público alvo. Publicidade lida com informação promocionais, irradia-se por canais de propaganda ou através de mídias pagas. (BAHIA, 1995).

Um plano de comunicação busca em essência a opinião pública, e o posicionamento da sociedade em relação a algo ocorrido, uma pessoa ou organização. No âmbito corporativo a comunicação direciona os indivíduos através de interesses econômicos.

2.6 Definição de Data Warehouse

O primeiro autor a escrever sobre o data warehouse (armazém de dados) foi Inmon (1997), seu conceito é a definição que o data warehouse é um aglomerado de dados, ordenado por assuntos, integrada, variante e não volátil e tem como objetivo oferecer suporte decisórios.

Segundo Singh (2001, pág. 14) o data warehouse, é utilizado para definir

Um conjunto de novos conceitos e ferramentas que evolui para uma tecnologia que permite atacar o problema de oferecer a todas as pessoas-chave da empresa acesso a qualquer nível de informação necessário para que a organização possa sobreviver e prosperar em um mundo cada vez mais competitivo.

O data warehouse, surgiu a partir da necessidade de juntar dados originados em diferentes lugares e também gerencia-los. Beal (2004) afirma que o data warehouse elimina redundâncias, replicações de informações de diferentes sistemas. Registra dados da históricos cujo fim é apresentar informações que permitam identificar indicadores e a evolução destes ao longo do tempo.

O data warehouse é o espaço de armazenamento de dados, que possibilita o compartilhamento de forma fácil e rápida. Armazena sempre os dados e os disponibiliza sempre para leitura, é o local onde as diferenças de dados tornam-se compatíveis para que várias aplicações possam usar a mesma informação. (MATTIODA e FAVARETTO 2009).

Ainda para Mattioda e Favaretto (2009) um subconjunto do data warehouse é o *data mart* que atua de forma regional, oferecendo a gerentes de departamentos, informações privilegiadas e também permite incluir novos dados no banco de dados principal, o data warehouse.

2.7 Conceituando a Gestão de Estoque

Estoque é a disponibilização de qualquer produto utilizado por uma organização em suas atividades (DAVIS *et al.*, 2001), apresenta-se de forma física, matéria prima, produtos semi-acabados, produtos acabados, peças, componentes que são necessários em qualquer momento no sistema de produção. Sistema de

estoques são procedimentos de controles, que acompanham os níveis do estoque, indicando quando comprar o que é necessário manter (ELSAYED e BOUCHER, 1994)

Martins (2005) fala que a gestão de estoque são medidas que possibilitam a organização avaliar se seus estoques estão sendo bem disponibilizados, utilizados e gerenciados. A gestão de estoque busca como alvo ter o que se precisa, sem sobras pois entende-se que estoque desnecessário é capital parado.

No geral, os motivos para se manter estoques, estão atrelados com a necessidade de se manter um nível de serviço, ou com os custos relacionados capacidade de estar pronto para atender uma demanda (BALLOU, 1999).

A gestão de estoque é estritamente necessária para uma empresa, ela tem impacto sobre toda a empresa. Manter estoques custa caro, mesmo assim é possível ter uma considerável redução de custos nas demais atividades, o estoque pode ser usado como amortecedor entre a demanda e produção.

Comprar antes da necessidade permite a gestão obter menores preços, essa manobra ajuda na proteção das incertezas do mercado, tais como: influencias externas como a qualidade do produto, tempo de entrega, demanda desastres naturais, greves e etc. Nota-se também que nas compras antecipadas gera economia de escala, cada compra tem um custo independente da quantidade para aquisição.

2.8 Sistema de Informação e a Logística

O grande papelório, lentidão do tráfego de informações, falta de confiança na procedência da informação existente e grandes possibilidades de erros são comuns em muitas organizações. O gerenciamento eficiente das informações, possibilita a empresa a oportunidade de minimizar custos logísticos através de uma melhor gestão.

Um sistema para gerenciamento organizacional, tem por objetivo, fornecer aos gestores informações privilegiadas que norteiem o planejamento, organização, direção, controle e tomada de decisão.

Dias (2003) afirma o seu valor, ao considerá-lo como o radar que ajuda as empresas a traçarem seus alvos. Dessa forma, é importante ressaltar que

informação disponível em quantidade e qualidade é uma ferramenta competitiva para a organização, propicia a redução de custos e riscos e aprimora a prestação de serviços.

O foco principal é minimização de custos e maximização do aproveitamento dos recursos organizacionais disponíveis, conceito este que se relaciona com as metas da logística. Verlangieri (2001) define logística como sendo

O sistema de administrar qualquer tipo de negócio de forma integrada e estratégica, planejando e coordenando todas as atividades, otimizando todos os recursos disponíveis, visando o ganho global no processo no sentido operacional e financeiro.

Portanto, a abordagem da logística no contexto de gestão da informação é válida, já que o assunto enriquece e impulsionam processos, um fluxo de informação coeso melhora e integra a organização.

2.9 Silvicultura e a Relação com Sistemas de Gestão

A silvicultura é definida na literatura como sendo uma ciência dedicada ao estudo de métodos hábeis que promovem a implantação e regeneração de povoamentos florestais. No Brasil nos últimos anos as empresas de silvicultura tiveram um crescimento expressivo acompanhado das evoluções e tendências do mercado.

No sentido das inovações tecnológicas, percebe-se que elas foram enormes dentro e fora do campo, sendo que as rotinas administrativas saíram da burocracia do papel para a automação dos processos, geração de informações tomadas de decisões no gerenciamento das atividades florestais (MAEDA et al, 2014). A grande vantagem na utilização de tecnologia de sistemas de gerenciamento para empresas nesse segmento é a agilidade na tomada de decisões e ganho de tempo em processos de planejamento e intervenções.

3 SOBRE A INVESTIGAÇÃO

Esta análise foi realizada a partir do estudo de caso efetivado na empresa: Daplan Serviços Florestais Ltda., situada na Qd. 304 norte, Qi. 11 al. 06 It. 11. Palmas- TO. A empresa atua no ramo de Silvicultura e gestão de propriedades rurais há 06 anos com uma clientela fixa e bem solida no mercado, com o objetivo de administrar e executar todos os serviços para implantação de empreendimentos florestais – prospecção de terras, licenciamentos, formação, manutenção e proteção de florestas (DAPLAN, 2016).

Para alcançar esses resultados foi aplicado um questionário composto de dez perguntas fechadas e abertas, direcionadas ao gestor da empresa, que forneceu as informações com prontidão.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA CAMPO

4.1 Classificação da Pesquisa

As pesquisas científicas são classificadas de acordo com suas características, sendo que para a presente pesquisa adotou-se a classificação proposta por Silva e Menezes (2005), que classificam as pesquisas considerando a sua natureza, seus objetivos, a abordagem e os procedimentos técnicos.

Quanto à natureza, esta pesquisa é definida como aplicada, visto que os conhecimentos gerados são de características práticas e direcionados a problemas específicos de determinada localidade (SILVA e MENEZES, 2005). A respeito da abordagem, a pesquisa é qualitativa, pois não faz uso de métodos ou técnicas estatísticas para obter dados, mas faz uso do ambiente natural para coletá-los.

Os objetivos são exploratórios, o que permite ao pesquisador construir hipóteses por meio das referências e proporciona familiaridade com o problema da pesquisa. Frente aos procedimentos técnicos, adotou-se a pesquisa bibliográfica, documental, para construção do referencial teórico acerca dos Sistemas de Informação, Sistemas de Gestão e Suas Classificações, Sistemas ERP, e também conceitos da Logística aplicada ao transporte e a Silvicultura.

Como procedimento técnico tem-se ainda o Estudo de Caso com características de Pesquisa Ação. O Estudo de Caso permite que o pesquisador

tenha um amplo conhecimento dos objetos da pesquisa, e a pesquisa ação é a que envolve a participação direta do pesquisador na solução do problema de pesquisa (SILVA e MENEZES, 2005).

4.2 Procedimentos Adotados na Pesquisa

O presente trabalho foi dividido em quatro etapas, sendo elas: a pesquisa bibliográfica e documental, elaboração do roteiro de entrevista e realização da entrevista, análise dos dados, e a última etapa é a apresentação da pesquisa.

A primeira etapa teve início nas pesquisas que formam o embasamento teórico do trabalho, recorrendo a autores que abordam na literatura acerca de Sistemas de Informação e de Gestão, como Oliveira (1999), Anthony (2002), O'Brien (2006) e Laudon e Laudon (1999). As pesquisas acerca da classificação dos sistemas recorreram a Cassaro (2003), Torres (1995) e outros autores. Pesquisas acerca a Importância de Sistemas de Informação na Silvicultura baseou-se em Maeda (2014) e Schneider (2011).

A segunda etapa foi a elaboração do termo de consentimento livre e esclarecido² e do roteiro da entrevista³ realizada com o gestor da empresa Daplan Silvicultura, o roteiro da pesquisa é de ordem semiestruturado, que permite tecer questões objetivas e subjetivas. A terceira etapa foi a análise dos dados obtidos na pesquisa e comparação dos objetivos propostos para a pesquisa. A quarta e última etapa é a apresentação dos dados da pesquisa.

² Apêndice A: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

³ Apêndice B: Roteiro da Entrevista

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a melhor organização do trabalho os resultados foram divididos em três tópicos de acordo com os objetivos do trabalho.

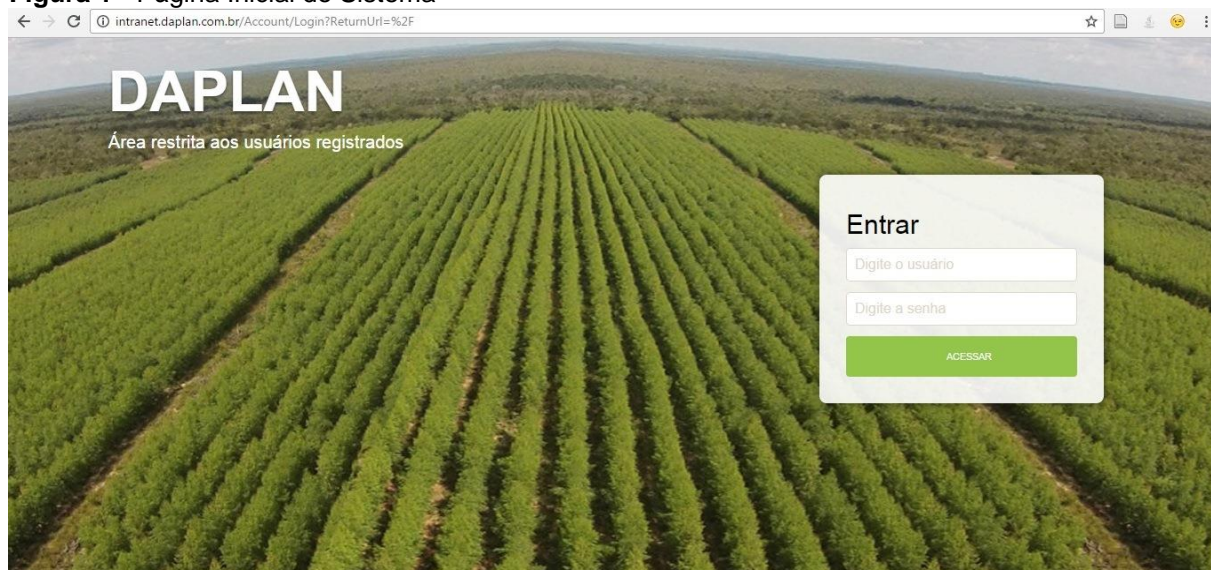
5.1 Implantação do Sistema de Gestão

Questões 01, 02 e 03.

Os processos administrativos iniciais na empresa tiveram início usando processos impressos, gerando grande quantidade de documentos e conseqüente demora nas pesquisas e geração de informações para a empresa, considerando esses entraves e ainda com a intenção de acompanhar a evolução tecnológica nas áreas corporativas a empresa viu a necessidade de implantar um sistema de gerenciamento do tipo Sistema de Informações Gerenciais.

A opção por esse sistema partiu na necessidade da gerencia em controlar e ter acesso rápido às informações que circulavam dentro da empresa, observando a grande necessidade de se ter um acesso ao mesmo a qualquer hora e qualquer lugar, fazendo assim a opção pelo sistema web.

A implantação desse sistema na empresa observou, além dessas características, a possibilidade de se personalizar o mesmo com as características da empresa, formando assim um sistema amigável e de fácil acesso para seus usuários (figura 1).

Figura 1 - Página Inicial do Sistema

Fonte: Daplan (2016)

Os requisitos do sistema foram obtidos considerando-se as opiniões de todos os usuários do sistema, fazendo com que a definição do escopo resulta-se em um sistema completo para atender as necessidades da empresa.

Apesar do sistema ser amigável e fornecer ferramentas necessárias para a administração da empresa, verificou-se que ainda existe um pequeno entrave quanto ao uso do mesmo em relação a alguns usuários, indicado pelo entrevistado da seguinte maneira:

“O desafio identificado na implantação do sistema na empresa é fazer com que todos os envolvidos entendam a importância do sistema, e se empenhem para sua evolução e funcionalidade. Os vícios de trabalho, a reeducação das rotinas de trabalho tem sido um grande gargalo.”

Isso nos remete ao fato de que o sistema é alimentado por usuários, e que é necessária uma boa relação entre eles para que não haja incompletude nos dados fornecidos pelos usuários.

5.2 A Qualidade de Armazenamento e Análise de Dados

Questão 04, 05, 06 e 07.

Sem a presença de um sistema na empresa, havia uma grande fragmentação de dados, pois o que não estava em forma impressa estava

espalhado em diversas planilhas que eram alimentadas pelos funcionários da empresa, gerando ainda mais informações com ruptura, isso impedia que a empresa consultasse informações a qualquer momento, ficando assim impedida de tomar decisões imediatas.

A empresa apresentava ainda uma comunicação instável, principalmente entre os setores, fazendo com que a surgissem interpretações muitas vezes equivocadas quanto aos dados e informações gerenciais na empresa. Desse modo o entrevistado apontou que:

“Quanto a comunicação o grande desafio é fazer com que a empresa tenha somente uma só linguagem e não exista conflitos entre departamentos, apresentando-se como um tecido coeso e entrelaçado, atrelada a isso a informação que quanto melhor for a sua qualidade mais diferencial a empresa terá, informação em dias atuais é um grande diferencial.”

Acerca do tipo de armazenamento dos dados o entrevistado apontou que:

“O que se torna importante na empresa com a implantação do sistema é a vantagem de se ter um banco de dados centralizados e que permite uma melhoria na qualidade das informações, pois na empresa havia um problema quanto a gestão das planilhas, e que hoje foi solucionado com as informações caminhando de forma centralizada, e conseqüentemente tem-se informações de melhor qualidade.”

Verifica-se que esse contexto relaciona-se também com a tomada de decisões por meio de dados e de informações geradas na empresa, evidenciando que a empresa precisa de uma centralização de informações para que assim possam ser relacionadas e a análise dessa informação possa ser convertida em resultados posteriores para empresa.

5.3 A Tomada de Decisões Antes e Depois do Sistema de Gestão na Empresa

Questão 08 e 11.

Analisando o antes e depois do sistema, verificou-se que além da melhoria na comunicação o acesso das informações em tempo real contribui de forma significativa para tomada de decisões no presente e no futuro da empresa e ainda para geração de informações aos funcionários, sendo expresso por:

“O sistema será uma ferramenta que além de atender a demanda interna de informações, atenderá também a demanda por informações externas. Com o sistema poderemos também ter a informação real de onde, com quem, o que realizou (produziu) determinado funcionário, tais informações atendem o ministério do trabalho e servem de defesa para futuros passivos trabalhistas.”

E ainda:

“A realidade das empresas existentes no Brasil, e que elas nascem e morrem muito antes do que deveriam isso se dá muitas vezes por falta de gestão, o grande benefício que pretendemos ter é uma gestão eficiente, o sistema vai agregar valor à Daplan, o grande benefício e ser forte e competitivo.”

Evidencia-se que a escolha por um sistema de gestão empresarial visa a garantir informações para os gerentes da empresa, como apontado por Pereira e Fonseca (1997) e Cassaro (2003), que esse tipo sistema esta associado de forma significativo à projeção e organização da empresa, fortalecendo significativamente a tomada de decisão a curto e longo prazo. Embora a empresa ao utilizar um SIG com acesso a Web, ter o impasse de não ter um bom acesso em locais com internet precária ou não ter acesso caso não haja meios de conexão, pode resultar em ausência de alguns dados que podem ser importantes na empresa, apesar do mesmo estar atendendo todas as demandas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível a importância da Tecnologia da Informação dentro das organizações, visto que tal tecnologia aliada e integrada ao sistema de gestão, facilita todo processo de informação e comunicação dentro da empresa, abordando todos os níveis organizacionais, além do apoio e suporte ao processo decisório.

O acompanhamento e pesquisas referente a implantação do sistema de informações gerenciais permitiu a visualização dos processos que abrangem a escolha do sistema e definição do escopo, contribuindo para a escolha de um sistema personalizado e com as características da empresa, sendo assim a opção da empresa por um sistema do tipo SIG.

Todos objetivos foram alcançados, no qual podemos perceber as inúmeras vantagens argumentadas no desenvolvimento do trabalho a respeito do sistema de gestão empresarial escolhido pela empresa, confirmando a necessidade e vantagens que a empresa ganha ao adotar um sistema de gestão.

O uso de um sistema de informação gerencial na empresa evidenciou que mesmo com o bom armazenamento dos dados ainda há a necessidade de ter usuários dispostos a alimentar o sistema com dados completos e significativos, pois a ausência de informações pode interferir na tomada das decisões.

REFERÊNCIAS

ANTHONY, Robert N; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de Controle Gerencial**. São Paulo. Ed. Atlas, 2002.

ATKINSON, Anthony et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo. Ed. Atlas, 2000.

BAHIA, Juarez. **Introdução à comunicação empresarial**. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.

BALLOU, R. H. Logware – **Manual do Usuário**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 1999.

BEAL, A. **Gestão estratégica da informação**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

BRAGA, A. **A gestão da informação**. Disponível em <http://www.ipv.pt/millennium/19_arq1.htm> Acesso em 12 de fevereiro de 2016.

CASSARO, Antonio Carlos. **Sistema de Informação para tomada de decisões**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CRAIG, James; GRANT, Robert. **Gerenciamento estratégico**. São Paulo: Littera Mundi, 1999

DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. **Fundamentos da Administração de Produção**. 3ªed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DIAS, S. R. (Org.) **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.

ELSAYED, E. A.; BOUCHER, T. O. **Analysis and Control of Production Systems**. 2.ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice–Hall, 1994.

em: 17 de janeiro de 2017.

FLEURY, Afonso e Fleury, Maria T. L. **Aprendizagem e inovação organizacional: As experiências de Japão, Coréias e Brasil**. 2 ed., São Paulo: Atlas, 1997.

FREEMAN, R. E. e REED, D. L. **Stockholders and stakeholders: a new perspective on corporate governance**. California Management Review, v. XXV, n.3, Spring, 1983

GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de Informação: Contábil, Financeiro**. 3 ed. – São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Josir Simeone; SALAS, Joan.M.Amat. **Controle de Gestão: Uma Abordagem Contextual e Organizacional**. 3ªed. São Paulo. Ed. Atlas, 2002.

HABERKORN, Ernesto. **Gestão Empresarial com ERP**. 2ª Edição. São Paulo: Microsiga, 2004.

HAMPTON, David R. **Administração contemporânea: teoria, prática e casos**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

INMON, William H.. **Como construir o Data Warehouse**. 2ª ed. New York: Editora Campus, 1997.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P. **Operations Management: strategy and analysis**. 6.ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice–Hall, 2002.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação**. 4. ed. LTC: Rio de Janeiro, 1999.

LAUDON, Kenneth C.; LOUNDON, Jane P. **Sistemas de Informações Gerenciais: Administrando a empresa digital**. Tradução Arlete Simille Marques; revisão técnica Erico Veras Marques, Belmiro João. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MAEDA, S. AHRENS, S. CHIARELLO, S.R, OLIVEIRA, E.B, STOLLE, L. FOWLER, J.A.P, BOGNOLA, I.A. **Silvicultura de Precisão**. Disponível em < <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/995444/1/2014S.MaedaAgricolturaPrecisaoSilvicultura.pdf> > Acesso em 24 de Outubro de 2016.

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração da produção**. – 2. ed. rev. , aum. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração da produção** / Petrônio G. Martins, Fernando P. Laugenii. – 2. ed. rev. , aum. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2005.

MATTIODA, Rosana Adami; FAVARETTO, Fábio. **Qualidade da informação em duas empresas que utilizam Data Warehouse na perspectiva do consumidor de informação: um estudo de caso**. Gest. Prod., São Carlos, v. 16, n. 4, p. 645-666, Dec.2009.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. Tradução Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 6ª ed. São Paulo. Ed. Atlas, 1999.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretãs; FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da Decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.

REZENDE, D. **Tecnologia da informação integrada à inteligência empresarial**. São Paulo: Atlas, 2002.

REZENDE, Denis A. **Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática**. São Paulo: Atlas, 2005

RITZMAN, Larry P. **Administração da produção e Operações** / Larry P. Ritzman, Lee J. Krajewski; Krajewski; tradução Roberto Galman; revisão técnica Carlos Eduardo Mariano da Silva. São Paulo: Person Prentice Hall, 2004.

SCHMIDT, Paulo. **Controladoria: agregando valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

SHNEIDER, C.R. MINATEL, R. BLOOD, E.F.Y, BORTOLAS, E.P. **Sistema de Controle de Qualidade das Atividades de Silvicultura**. Disponível em < <http://malinovski.com.br/CongressoFlorestal/Palestras/Palestra-02.pdf> > Acesso em 26 de Outubro de 2016.

SILVA, E.L. MENEZES, E.M. **Metodologia da Pesquisa e elaboração de dissertação**. UFSC. 4 ed. Florianópolis, 2005.

SILVA, T.E. TOMAÉL, M.I **A gestão da informação nas organizações**. Inf. Inf. V. 12, n.2. Londrina, 2007.

SINGH, H. S. **Data warehouse – conceitos, tecnologias, implementação e gerenciamento**. São Paulo: Makron Books, 2001. p. 14.

SOUZA, C. A.; ZWICHER, R. **Implementação de Sistemas ERP: um estudo de casos comparados**. Anais do 24^o encontro Anual da ANPAD, 2000.

SOUZA, Cesar A. de; SACCOL, Amarolinda Z. (Org.). **Sistemas ERP no Brasil:(Enterprise Resource Planning): teoria e casos**. São Paulo: Atlas, 2003.

TORRES, N. A. **Competitividade empresarial com a tecnologia da informação**. São Paulo: Makron Books, 1995.

VERLANGIERI, M. V. **Está mudando o perfil das empresas que utilizam logística**. Disponível em: < <http://www.guialog.com.br/ARTIGO193.htm> >. Acesso 24 de Novembro de 2016.

APÊNDICES

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Eu, _____, ocupante do cargo de _____ na empresa _____, e-mail _____,

_____ , aceito participar da pesquisa intitulada: "Implantação de um Sistema de Gestão Empresarial: Um Estudo de Caso", cujo objetivo é analisar o processo de implantação do sistema de gestão na Daplan Serviços Florestais LTDA.

A minha participação no referido estudo será no sentido de transmitir informações pertinentes ao objetivo do trabalho de conclusão de curso do estudante Augusto César Medeiros Silva (augustomedeiros83@gmail.com) estudante do curso Tecnologia em Logística. A pesquisa é acompanhada pelo professor Adm. Marcony Messias Soares de Carvalho (marcony.carvalho@ifto.edu.br), professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Porto Nacional.

Estou ciente de que minha privacidade será respeitada quando da publicação dos resultados da pesquisa, estando permitida, apenas, a menção da função que desempenho na empresa Daplan Serviços Florestais.

Fui informado de que posso me recusar a responder alguma pergunta que eu não ache adequada.

Fui informado que posso indagar o estudante pesquisador sobre a pesquisa, pelo telefone 98491 – 9200 e/ou pelo endereço eletrônico: < augustomedeiros83@gmail.com >, e que, se me interessar, posso receber os resultados da pesquisa.

Estou ciente sobre os objetivos da pesquisa e concordo em participar da mesma, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Enfim, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente da pesquisa.

Palmas -TO, ____/____/____.

Assinatura do pesquisado

Augusto César Medeiros Silva (pesquisador)

Adm. Marcony Messias Soares de Carvalho (professor orientador)

Apêndice B – Roteiro da Entrevista

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS PORTO NACIONAL CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Roteiro da Entrevista

1 A empresa utiliza o sistema algum sistema de gestão?

Sim Não

2 Qual o **tipo** de sistema é usado pela empresa

Sistema de Informações Gerenciais (Desktop)

Sistema de Informações Gerenciais (WEB)

3 Por que a opção por esse tipo de sistema?

4 Quais são os desafios enfrentados pela empresa no que diz respeito:
Comunicação e Informação

5 Qual o principal diferencial a empresa espera ter com a implantação de um sistema próprio de gestão?

Diferencial de mercado Tomada de decisão melhor fundamentada

Velocidade de resposta interna Todas as alternativas

6 O que você avalia como o mais importante para a Daplan com a implantação do sistema, um banco de dados centralizado ou a melhoria da qualidade das informações organizacionais?

7 Qual o principal desafio identificado na implantação do sistema?

8 O sistema será uma ferramenta que além de atender a demanda interna de informações, atenderá também a demanda por informações externas como por exemplo uma determinada legislação?

9 Sendo a silvicultura uma crescendo no Brasil, você tem conhecimento de algum outro software, que atenda empresas do setor?

() Sim () Não

Se sim, por que mesmo assim optou por contratar programadores para o desenvolvimento do sistema?

10 O sistema já funciona em totalidade?

() Sim () Não

11 Qual o grande benefício a empresa terá com o sistema funcionando?
